



REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA

www.spsp.org.br



ARTIGO ORIGINAL

Adolescência e manejo da asma: a perspectiva dos assistidos na atenção primária à saúde[☆]

Alisson Araújo^{a,*}, Regina Lunardi Rocha^b, Cristina Gonçalves Alvim^b

^a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Divinópolis, MG, Brasil

^b Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

Recebido em 26 de novembro de 2013; aceito em 18 de março de 2014

PALAVRAS-CHAVE

Asma;
adolescente;
atenção primária à
saúde;
pesquisa qualitativa

Resumo

Objetivo: Conhecer a influência das características da fase da adolescência no manejo da asma.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa realizado no município de Divinópolis, região centro-oeste de Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas orientadas por um roteiro de perguntas junto a sete adolescentes asmáticos atendidos na rede de atenção primária à saúde municipal.

Resultados: Por meio da análise de conteúdo na modalidade temática foram construídas três categorias analíticas: 1) As relações familiares no tratamento da asma na adolescência; 2) O adolescente asmático e seu grupo; e 3) O papel da escola junto aos adolescentes asmáticos.

Conclusões: Os resultados mostraram que o grupo de pares, a família e a escola devem ser mais valorizados pelos profissionais e pelos serviços de saúde, pois essas instâncias se relacionam intimamente com o adolescente e têm papéis importantes no tratamento da asma. A tentativa de atender às demandas do adolescente contribui para a melhoria do manejo da asma.

© 2014 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

[☆]Estudo conduzido na Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

*Autor para correspondência.

E-mail: alissonaraujo@ufs.br (A. Araújo).

KEYWORDS

Asthma;
adolescent;
primary health care;
qualitative research

Adolescence and asthma management: the perspective of adolescents receiving primary health care**Abstract**

Objective: To study the influence of adolescence characteristics on asthma management.

Methods: This is a qualitative study conducted in the city of Divinópolis, in Minas Gerais, Southeast Brazil. The data were collected by semi-structured interviews guided by an interview guide with seven asthmatic adolescents followed in primary public health service of the city.

Results: Using content analysis, three thematic categories were found in the adolescents responses: 1) Family relationships in the treatment of asthma in adolescence; 2) The asthmatic adolescent and their peers; and 3) The role of the school in the asthmatic adolescents.

Conclusions: The results showed that peers, family and school should be more valued by professionals and by health services and care for asthmatic adolescents since these social relationships are intimately connected with teenagers and have an important role for the asthma treatment. Attempts to meet the demands of adolescents contribute to improve asthma management.

© 2014 Sociedade de Pediatria de São Paulo. Published by Elsevier Editora Ltda.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

A asma é considerada mundialmente um problema de saúde pública.¹ Segundo dados brasileiros, é a doença crônica mais comum na adolescência e a terceira causa de internações nessa faixa etária.² De acordo com estudo internacional que envolveu diversas cidades do Brasil, a asma, entre adolescentes brasileiros de 13 e 14 anos, teve prevalência média de 19%.³ Diante desse panorama, é imprescindível uma atenção qualificada nos serviços de saúde ao asmático adolescente para melhor manejo e controle da doença, almejando adesão adequada ao tratamento.⁴

Outras investigações vêm mostrando que a adesão ao tratamento da asma é muito mais do que simplesmente atuar sobre o foco da doença. Vai além, prescinde concordância, consentimento do paciente ao tratamento proposto, que, no caso da asma, envolve o uso de medicações, o controle dos alérgenos e irritantes ambientais e o acompanhamento nos serviços de saúde. A adesão leva em conta a relação profissional de saúde-paciente.⁵ A adesão ao tratamento da asma determina o reconhecimento e a valorização de algo muito mais complexo do que protocolos, normas e consensos: o doente, aquele que vivencia a doença em seu contexto de vida. É de essencial importância saber como lidam com suas limitações e se adaptam às exigências da doença.

Na adolescência, mudanças e adaptações são intensas e abrangentes no contexto global de vida do indivíduo e podem ser, em geral, agravadas quando há um diagnóstico de asma preexistente ou este acontece nesse momento da vida. Isso ocorre porque, além de lidar com mudanças e adaptações próprias da adolescência, o adolescente terá de lidar com aquelas produzidas pela doença e pelas modificações de comportamento que o tratamento exige.

Na rede de serviços públicos de saúde, o atendimento ao asmático é realizado em todos os níveis da atenção:

primário, secundário e terciário. A atenção primária à saúde é considerada um nível essencial na assistência ao asmático, pois é capaz de realizar diagnóstico, tratamento, controle e acompanhamento da maioria dos pacientes com asma, propiciando melhor acesso ao atendimento e reconhecimento das condições ambientais em que vivem esses usuários. Por ser passível de tais ações nesse âmbito dos serviços de saúde, a asma é considerada uma condição sensível à atenção primária, ou seja, um problema de saúde que pode ter seu risco de hospitalização desnecessária diminuído por meio de ações efetivas da atenção primária.⁶ A diminuição no número de hospitalizações por asma reflete diretamente nos custos do Sistema Único de Saúde brasileiro, que, no ano de 2010, apresentou em torno de 193 mil internações por essa causa, gerando um gasto aproximado de 100,8 milhões de reais.⁷

O atendimento integral do adolescente consiste na possibilidade de ampliar a atuação do profissional, tendo como preocupação a singularidade do sujeito e também a organização dos serviços. Com isso, transforma-se o espaço antes considerado o “lugar, por excelência, do profissional” - um lugar de poder - em outro no qual se busca uma interação maior dos profissionais com a população assistida. Em vez de considerar que o adolescente deva pautar sua conduta segundo um modelo preestabelecido, o profissional passa a considerar o sujeito em seu contexto de vida como um fator de importância capital na compreensão da problemática do adolescente. A dimensão ética que essa estratégia envolve diz respeito ao fato de considerar, na relação, o adolescente como um sujeito, e não mais como mero objeto de investigação.⁸

Diante do exposto, e no sentido de contribuir para a implementação desse atendimento integral, a realização deste estudo tem como objetivo conhecer a influência das características da fase da adolescência no manejo da asma sob a perspectiva de adolescentes asmáticos assistidos na atenção primária à saúde.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4176039>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4176039>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)